



GAROTINHOS SERÃO SEMPRE GAROTINHOS

A situação política atual do país me revolta. Acompanho a política brasileira a muito pouco tempo, comecei a votar aos 16 anos, mas nem ao certo sabia o que estava fazendo naquela época. Mas se passaram 10 anos, desde o meu primeiro voto e a partir daí, passei a me interessar um pouco mais sobre política e principalmente sobre o que acontece em nosso país.

Penso, deixando claro desde já a minha quase ignorância no assunto, que nunca tivemos um Governo com tantos corruptos pairando de inocentes. É certo que nas administrações anteriores a corrupção esteve presente, aliás, esse parece ser um mal já impregnado nas veias dos políticos, mas nunca da forma “escancarada” como estamos vendo nos dias atuais. É um desrespeito total com a nação brasileira, com os cidadãos brasileiros, que através do voto direto os colocaram lá como representantes.

Maior ainda é minha revolta ao perceber que corremos o risco de repetir a dose por mais quatro anos. Talvez não por mérito da belíssima atuação do nosso Presidente Lula, mas pela falta de estrutura dos seus concorrentes políticos. Me espanto com o despreparo dos candidatos às eleições de 2006, a pessoa que irá representar a nação perante o mundo! Deveria ser um exemplo de conduta.

O ilustre candidato Antony *Garotinho* é tão despreparado, que na primeira pressão que sofre ao invés de enfrentar a situação, ataca de vítima e recorre a uma dieta idiota, para os “eleitores verem”. Uma verdadeira atitude de *Garotinho*, para não dizer de criança, que para chamar atenção dos pais e tentar enganá-los, faz-se de vítima e deixa de comer.

E as emissoras de televisão entram no jogo e passam a noticiar o fato como algo louvável, para mim, digno de pena. E o pior, muitos eleitores se compadecem do inocente Garotinho. Com certeza o candidato do PMDB nunca soube o que é passar fome, num país de famintos.

Garotinho, com seu teatro de fome conseguiu da Justiça o direito a resposta às acusações feitas pelo jornal O Globo e Revista Veja. E nós brasileiros quando teremos o direito à resposta? Quando seremos ouvidos? Muitos agricultores têm se manifestado, implorando um olhar do Governo à sua situação precária. Mas será que alguém os ouve?

Diante de tanta vergonha, de tanto descaso, de tanta informação distorcida pelos meios que deveriam ser de comunicação, só nos falta, como diz um companheiro meu, um belo nariz de palhaço!

Taciara Szymczak de Oliveira
12/05/06
Dourados, MS